

Sessão de Participação na Escola Secundária de São João do Estoril



5 De Junho de 2008



Proposta de Revitalização da Praça da Carreira



Agenda Cascais 21:

Joana Correia da Silva
João Dinis

Escola Secundária de São João

Professora Fernanda Matos
Catarina Baptista
Cátia Sá
Filipa Coelho
João Pité
Maxim Fidiev

Índice

1 – Introdução	4
2 – Trabalho dos Alunos na Disciplina de Área de Projecto.....	5
2.1 – Inquéritos e Entrevistas exploratórias	6
2.2 – Proposta de Revitalização	9
3 – Sessão de Participação	13
3.1 – Exercícios de Participação	15
3.1.1 – Identificação dos Locais de Maior e Menor Qualidade de Vida.....	15
3.1.2 – Debate e Eleição de Temas Prioritários.....	17
3.1.3 – Sessão em Grupos de Trabalho	19
3.1.3.1 – Metodologia de Participação	19
3.1.3.2 – Propostas dos Grupos de trabalho.....	20
3.1.3.3 – Apresentação e Discussão dos resultados	22
3.1.4 – Encerramento e Mensagem para a Equipa	23
ANEXO	25

1 - Introdução

O encerramento da passagem de nível de São João do Estoril foi o mote para um grupo de alunos da Escola Secundária de São João do Estoril decidir investigar o impacte da acção na Praça da Carreira, contígua à estação. Esta actividade surge no âmbito da disciplina “Área de Projecto” do 12º ano, cujo programa tem como objectivo definir metodologias de estudo e investigação de um tema à escolha dos alunos.

Após o contacto dos alunos com a Agenda Cascais 21, ficou definido que o projecto poderia ser potenciado com uma sessão de participação, onde os cidadãos interessados aferissem as propostas dos alunos e sugerissem outras.

A sessão de participação foi concretizada no auditório da escola no dia 5 de Junho de 2008, promovida em conjunto com a Associação de Moradores da Quinta da Carreira em São João do Estoril. Para além da discussão da proposta dos alunos, os participantes ainda tiveram oportunidade de tecer novas propostas e observações sobre o espaço em causa e a área envolvente.

Este relatório sintetiza a proposta feita pelos alunos e as conclusões da sessão de participação. Trata-se de uma auscultação às populações locais, os principais utilizadores da praça, actualmente e no futuro. Como tal, as ideias que este documento transmite podem constituir referências válidas para os técnicos e decisores responsáveis pela intervenção no espaço público.

2 - Trabalho dos Alunos na Disciplina de Área de Projecto

Os alunos responsáveis pelo projecto tiveram como principal objectivo definir uma proposta para a revitalização da Praça da Carreira, no âmbito do encerramento previsto da passagem de nível. Esta nova realidade poderá ter impactes na actividade existente nos espaços públicos e serviços das áreas circundantes.

Figura 1 - Área de Estudo



A Praça da Carreira é um espaço público localizado no centro de São João do Estoril, junto à estação de comboios. Com uma área aproximada de 2000 m², a praça é ladeada a Norte, Este e Oeste por prédios de habitação com 4 pisos, sendo o piso térreo ocupado por pequenas lojas e serviços de restauração. A Sul, faz ligação com a estação de comboios. No seu centro, tem

uma área pedonal com árvores de folha caduca (choupos) em calçada. Também a área com circulação automóvel tem o piso em calçada, que se encontra desnivelado.

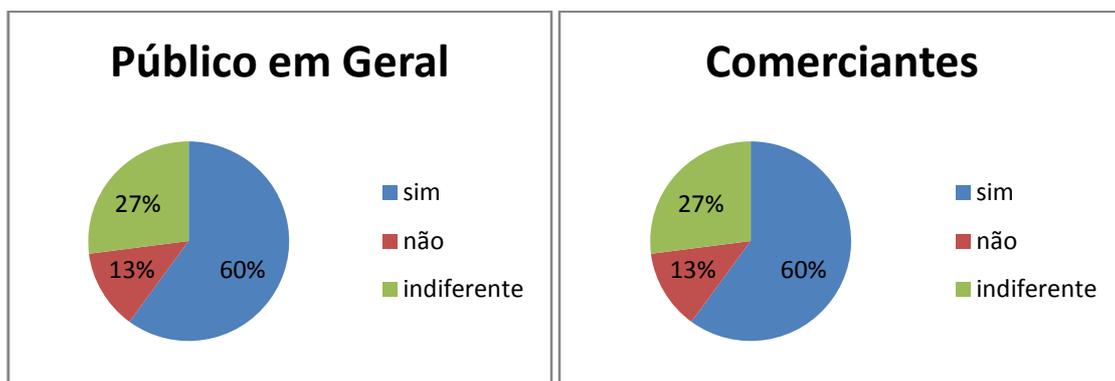
O passeio que circunda a praça está geralmente ocupado com viaturas estacionadas que dificultam a passagem pedonal. Em termos de equipamentos, esta praça conta com bancos de jardim em relativo mau estado, um bebedouro e algumas mesas de lazer, também em mau estado de conservação.

2.1 – Inquéritos e Entrevistas exploratórias

Para a concretização do trabalho, foram realizados inquéritos aos habitantes do Bairro da Quinta da Carreira e aos transeuntes da Praça da Carreira, tendo como amostra cerca de 100 indivíduos. Foram também realizadas entrevistas exploratórias aos responsáveis dos estabelecimentos comerciais existentes na Praça.

Analisando os resultados dos inquéritos, verificou-se que a maioria dos inquiridos gosta, na generalidade, da Praça da Carreira (65%) e apenas uma minoria afirma que não gosta do espaço (9%). Os comerciantes inquiridos fazem uma avaliação semelhante.

Gráfico 1 - Questão: Gosta da Praça da Carreira?

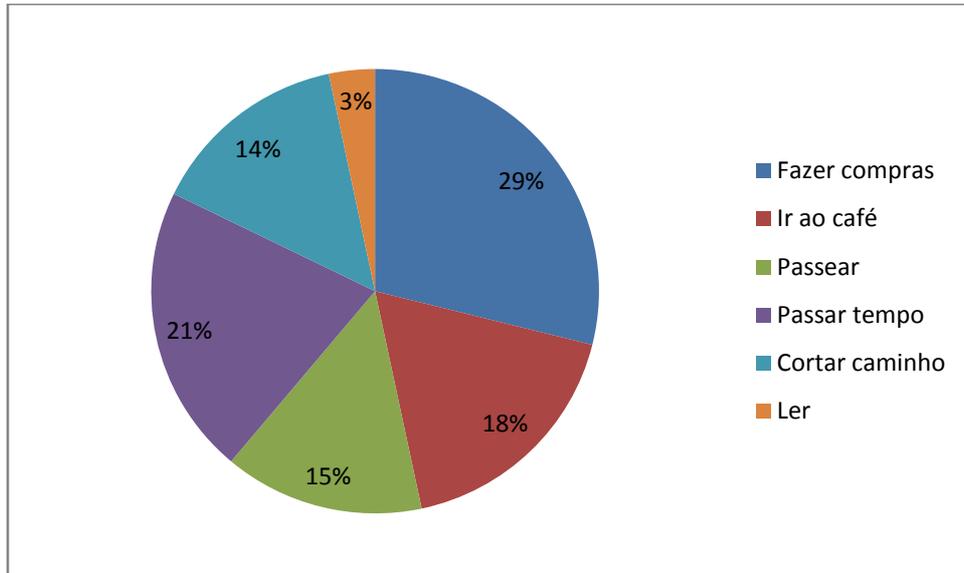


Os inquéritos revelam que o espaço é frequentado com diversos motivos. Cerca de 29% frequenta o comércio e 18% usufrui dos cafés existentes. Ou seja, os serviços têm uma importância fundamental na dinâmica da praça.

Verifica-se ainda que 21% utiliza a Praça para passar o tempo, 15% para passear, ou 3% para ler. Existe assim, uma forte componente de lazer espontâneo no local com aproveitamento das valências referidas.

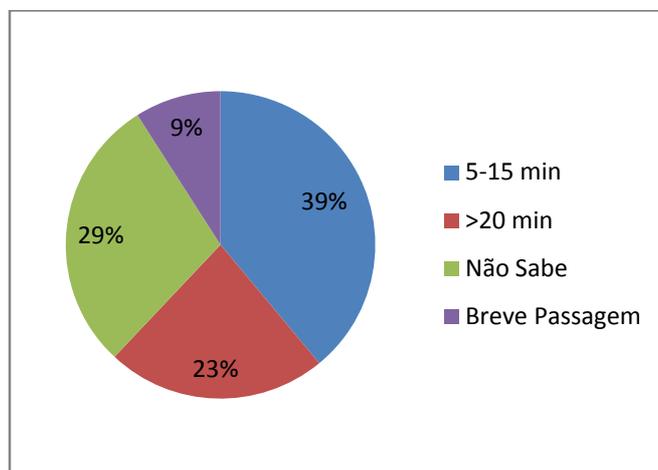
Apenas 14% dos inquiridos refere que o principal uso que dão ao espaço é apenas de passagem (cortar caminho).

Gráfico 2 - Actividades desenvolvidas na Praça



Tendo em conta estes elementos, verifica-se que o tempo de permanência no local é tão variado quanto as actividades. Cerca de 39% dos inquiridos fica entre 5 a 15 minutos no local. Um valor que se associa aos 9% dos que referem que é apenas o tempo de passagem no local. Contudo, cerca de 23% referem que permanecem no local mais de 20 minutos e uns expressivos 29% não sabem quanto tempo passam no local.

Gráfico 3 - Tempo de permanência no local



Com este enquadramento e identificação dos padrões de utilização da Praça, foi solicitado aos inquiridos que identificassem as valências que gostariam que fossem incluídas para dinamizar este espaço urbano. Verificou-se que a maioria deseja valências que permitam equipamentos para as crianças poderem usufruir do espaço e mais comércio tradicional.

Outra componente importante sugerida, enquadra-se no fecho ao trânsito da Praça e a criação de estacionamento alternativo. A este elemento associa-se a salubridade, com equipamentos de recolha de resíduos e acções de limpeza urbana. Bastante referido, é a necessidade de inclusão de novos espaços. Foram ainda sugeridas actividades culturais, bem como outros equipamentos mais “dissonantes” como é o caso de um restaurante “Mc Donalds’s”.

Tabela 1- Hierarquia de equipamentos ou actividades para revitalização da Praça da Carreira

Equipamentos
1 – Parque Infantil
2 – Melhorar os espaços verdes
3 – Limpeza urbana
4 – Fechar a praça ao Trânsito
5 – Criar um novo estacionamento
6 – Novas lojas
7 – Feira do artesanato/diversões
8 – Restaurante Mc Donalds’s
9 – Acabar com o comércio ilegal
10 – Música ambiente

Analisando as entrevistas exploratórias efectuadas retiram-se, ainda, as seguintes ilações:

- Um grande número de entrevistados acredita que o encerramento da passagem de nível irá afectar negativamente o comércio. Contudo, muitos pensam que será proveitoso, pois o espaço ficará mais seguro e haverá menos movimento de transportes rodoviários.
- Existe uma dicotomia entre aqueles que afirmam que vão continuar a utilizar a praça e os que não a vão continuar a utilizar após o encerramento da passagem de nível. Esta divisão de opiniões é comum entre os comerciantes: enquanto uns pensam que o encerramento contribuirá para a desertificação do local, outros entendem que será

proveitoso, principalmente para a população local, por questões de segurança e que não irá prejudicar o comércio.

- Quanto ao estado de conservação da Praça, muitos pensam que esta poderia estar em muito melhores condições, queixando-se do lixo que os estudantes fazem.
- Os automóveis existentes na Praça e o estacionamento abusivo são vistos como uma dificuldade e elemento inibidor da sua utilização.
- Há, na generalidade, o entendimento de que a falta de actividades ou a falta de equipamentos inibe uma utilização diversificada.

2.2 – Proposta de Revitalização

Tendo em conta os resultados do estudo, os estudantes propuseram um conjunto de soluções com vista a potenciar os elementos positivos da Praça e, simultaneamente, mitigar os riscos e os elementos inibidores de utilização.

Neste sentido, sugeriram a inclusão de novos equipamentos, dinamização de actividades lúdicas e a melhoria da limpeza urbana no local. Estas propostas são:

- 1 – Implementação de um **Parque infantil**, com zonas de sombra e de lazer:

Considera-se a inclusão de um parque infantil vedado que promova uma utilização do espaço por diversos estratos etários. Este parque pode ter dois equipamentos para dois grupos de crianças (até aos três anos e dos três aos doze anos). O parque deve estar vedado para impedir usos indevidos. A porta de acesso deve estar virada para a área pedonal de modo a aumentar a segurança das crianças. Para facilitar a manutenção, deverá haver um “tutor do parque” que feche o equipamento durante a noite e que comunique com a entidade responsável pela manutenção qualquer necessidade de intervenção.

- 2 – **Renovar os equipamentos** exteriores

Para tornar o espaço mais atractivo, propõe-se a inclusão de novos bancos de jardim, com estilo antigo para potenciar a permanência de pessoas, nomeadamente idosos. A estes bancos de jardim, podem-se associar mesas para jogos de cartas ou dominó. Também se deve incluir um bebedouro para conforto dos utilizadores da Praça.

Devem ainda ser colocados equipamentos para recolha de resíduos, com acções de limpeza urbana regulares e se possível, acções de sensibilização junto dos estudantes da Escola Secundária de São João do Estoril.

Figura 2 - Exemplos de equipamentos



3 – Promover mais **actividades**

O desenvolvimento de actividades culturais ou lúdicas pode prestar um valioso contributo para a revitalização e influência da Praça. Propõe-se actividades do género “Feira do Artesanato” ou ainda espectáculos de rua, realizados em conjunto com a população local e os alunos da Escola Secundária de São João do Estoril.

Figura 3 – Exemplos de actividades lúdicas e culturais



4 – Fechar a Praça ao trânsito

O espaço existente permite o estacionamento apenas para uma ou duas dezenas de veículos. Apesar de não ser um número significativo, eles ocupam uma área que impede a passagem dos peões. Deste modo, sugere-se o encerramento da Praça ao trânsito, excepto para cargas e

descargas dos estabelecimentos comerciais existentes. Esta actividade deve ter um horário definido durante a manhã para impedir utilizações abusivas. Pode-se contemplar a inclusão de uma barreira à entrada da Praça, bem como reservar lugares de estacionamento nas ruas circundantes.

5 – Eliminar os muros centrais

Com o encerramento ao trânsito, pode-se eliminar os muros que actualmente dividem a área pedonal da área para automóveis, permitindo uma utilização mais folgada e dando uma maior amplitude à Praça para diversas actividades. Esta acção deve ser acompanhada de um nivelamento do piso entre as áreas dentro e fora do mesmo.

6 – Espaços verdes

Com a manutenção dos espaços verdes existentes e a eliminação de barreiras (muros), pode considerar-se a inclusão de espaços ajardinados, tais como canteiros ou espaços relvados. Esta acção pode contribuir para o embelezamento da Praça tornando-a mais agradável do ponto de vista paisagístico. O espaço relvado pode ser colocado em áreas mais amplas no sector Sul da Praça, ao passo que os canteiros podem ser incluídos junto às árvores existentes.

Figura 4 - Localização dos equipamentos propostos



3 – Sessão de Participação

A sessão de participação decorreu no Auditório da Escola Secundária de São João do Estoril no dia 5 de Junho de 2008, às 20:30h. Foi promovida pela Câmara Municipal de Cascais e pela Escola, com o apoio da Associação de Moradores da Quinta da Carreira em São João do Estoril. Contou com a presença de cerca de 30 participantes, destacando-se os moradores da Quinta da Carreira e estudantes.

A condução das comunicações esteve a cargo de Fernanda Matos, a professora responsável pelo acompanhamento do trabalho dos alunos. Após a abertura da sessão, o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Dr. Carlos Carreiras, falou sobre a importância da participação activa dos cidadãos em actividades que têm influência no seu dia-a-dia e sobre a abertura da Autarquia para as sugestões dos Municípes.

Figura 5 - Abertura da Sessão



Após esta intervenção, seguiu-se a apresentação da Agenda Cascais 21 pela sua responsável, Dr.ª Joana Correia da Silva, que frisou o interesse em colaborar com as escolas para fomentar o interesse dos alunos na temática da cidadania, ambiente social e desenvolvimento sustentável.

Nesta apresentação, focou-se ainda a pertinência do urbanismo participado através da revitalização urbana. Um processo que se distingue da “requalificação urbana”, na generalidade, por incluir um processo participativo de promoção de actividades que visem dinamizar o local sem ser, necessariamente, necessária uma intervenção a nível físico no espaço urbano.

Figura 6 - A Apresentação da Agenda Cascais 21



De seguida, teve lugar a apresentação da proposta dos alunos. O grupo, composto por Filipa Coelho, Cátia Sá, Maxim Fidiev, João Pité e Catarina Batista, expôs os resultados dos inquéritos feitos aos comerciantes e moradores da Praça da Carreira e apresentou as propostas para a sua revitalização (elementos já descritos no capítulo anterior).

Figura 7 - Apresentação do Grupo de Estudantes



3.1 – Exercícios de Participação

Os exercícios realizados nesta sessão de participação foram baseados no modelo utilizado nas sessões de participação das Agenda cascais 21 nas Freguesias em 2007.

3.1.1 – Identificação dos Locais de Maior e Menor Qualidade de Vida

No início da sessão, foi pedido aos participantes que registassem, individualmente, a área que traduz melhor qualidade de vida e pior qualidade de vida sobre um mapa de São João e da Quinta da Carreira.



Território de **Maior Qualidade**



Território de **Menor Qualidade**

Figura 8 - Identificação das Áreas com Melhor e Pior Qualidade de vida



Áreas com maior qualidade de vida

Os votos nesta classe caracterizam-se por ter uma grande dispersão espacial na Quinta da Carreira. Existem muitos votos dispersos por áreas residenciais de baixa densidade (moradias) e em alguns largos da Quinta da Carreira. Destaca-se uma maior concentração de votos nos espaços ajardinados do Bairro, tais como o jardim junto à linha de comboio e o espaço verde qualificado ao longo da ribeira.

Áreas com menor qualidade de vida

Nesta tipologia, verifica-se uma maior concentração de votos em espaços expectantes não qualificados, tais como a Praça Gil Vicente, o Tanque na Rua Bordalo Pinheiro e mais significativa, em toda a área Norte do Bairro. Existem ainda diversos votos em áreas com estacionamento excessivo e em passagens de peões, bem como a passagem de nível.

3.1.2 – Debate e Eleição de Temas Prioritários

Tendo por base os temas das propostas dos alunos, partiu-se para o debate sobre a viabilidade dos mesmos e a possibilidade de se incluírem novas temáticas. A sessão foi moderada por João Dinis, técnico da Agenda Cascais 21 cuja acção orientou os participantes para a adopção de uma postura pró-activa que apresente propostas e soluções, não apenas críticas à situação existente.

Os temas Trânsito e a Acessibilidade foram amplamente debatidos devido aos problemas de falta de estacionamento e à limitação que o fecho da passagem de nível da linha de comboio pode colocar aos transeuntes.

Figura 9 - A discussão dos temas após a votação de prioridades



Estes temas foram hierarquizados com os votos dos participantes, apresentando-se os seguintes resultados:

Temas	Votos
Transito Local	14
Espaços Verdes / Paisagismo	10
Actividades Culturais e Desportivas	7
Segurança	6
Mobiliário Urbano	6
Acessibilidade	6
Parque Infantil	3

Para terminar esta fase da sessão focou-se a problemática da limitação orçamental das autarquias e a necessidade de decidir acções ou projectos tendo por base a limitação dos orçamentos e o público-alvo dessas acções que se caracteriza, na generalidade, por uma heterogeneidade que pode, muitas vezes, levar a conflitos na utilização do espaço. Por este motivo, teria que se dar prioridade de discussão aos temas mais votados nas fases seguintes da sessão de participação.

3.1.3 – Sessão em Grupos de Trabalho

3.1.3.1 – Metodologia de Participação

Esta actividade consiste na possibilidade dos participantes elaborarem as suas próprias propostas, complementares às dos alunos ou mesmo na sua substituição.

Deste modo, organizaram-se grupos de trabalho de 6 elementos para apresentarem, cada um, uma proposta de intervenção na Praça da Carreira dentro dos temas mais votados: Transito Local e Espaços Verdes/Paisagismo.

Foi solicitado aos utentes que colocassem as suas ideias numa folha designada de “Ninho de Ideias. De seguida, solicitou-se que concretizassem o projecto, numa ficha com o nome da intervenção, tipologia, conteúdos e os actores envolvidos. Foi ainda solicitado que espacializassem as suas propostas numa planta fornecida.

Tendo em conta o facto da sessão se centrar numa proposta dos alunos e haver uma amplo debate sobre esta, muitos participantes optaram por não apresentar outras soluções, considerando a proposta dos alunos satisfatória. Assim, apenas dois grupos apresentaram propostas complementares.

Figura 10 - Grupos de trabalho em discussão





3.1.3.2 – Propostas dos Grupos de trabalho

Ninho de Ideias: Trânsito Local
Fechar o Trânsito
Horas específicas para cargas e descargas
Parquímetros
Estacionamento reforçado nas áreas adjacentes
Eliminar muro na Praça e nível o pavimento
Tutor da praça

Ninho de Ideias: Espaços Verdes/Paisagismo
Retirar os muros e nivelar pavimento
Introduzir espaços verdes
Fonte/lago
Promoção de iluminação solar
Arbustos a delimitar áreas temáticas

TEMA: Trânsito Local

Título do Projecto	Anulação do Trânsito e Estacionamento dentro da Praça
<p>Descrição e conteúdo do projecto:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pedonalizar a Praça da Carreira; - Nivelar totalmente os pavimentos e retirar os muros de forma a tornar o espaço mais amplo; - Fechar o acesso ao trânsito com correntes ou estruturas próprias para o efeito; - Facilitar o acesso à Praça das viaturas de urgência pela rua localizada a Norte da Praça; - Intervenção nas áreas circundantes da Praça, aumentando a capacidade de estacionamento e introduzindo parquímetros com períodos de taxaço de curta duração para as pessoas conseguirem usufruir dos serviços da Praça, sem despesas excessivas (farmácias, padaria, entre outros).   
<p>O sucesso do projecto depende de:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Administração Autárquica; - Participação dos Municípios; - Formação de Parcerias (associações de moradores, comerciantes, EMAC).

TEMA: Espaços Verdes/Paisagismo

Título do Projecto	Bio Carreira
<p>Descrição e conteúdo do projecto:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Eliminar muros de modo a tornar o espaço mais amplo; - Nivelar todo o pavimento; - Introduzir espaços verdes ajardinados com diferentes acessos; - Introduzir no centro da Praça uma Fonte/Lago com peixes; - Se necessário, instalar gradeamento, incluir o mesmo na forma de arbustos; - Incluir equipamentos de iluminação que utilizem a energia solar.   
<p>O sucesso do projecto depende de:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Administração Autárquica; - Recursos Financeiros.

3.1.3.3 – Apresentação e Discussão dos resultados

A apresentação dos resultados ocorreu logo após a conclusão dos trabalhos com um forte entusiasmo dos participantes. Estes, demonstraram confiança na justificação das suas propostas, expondo ainda quais as localizações privilegiadas dos equipamentos. Em ambos os casos, não se propuseram valências específicas mas sim elementos que deveriam ser considerados em toda a área da Praça.

Houve ainda uma interessante discussão com questões dos participantes sobre as diversas propostas valorizando o trabalho do grupo.

Figura 11 - Apresentação das propostas



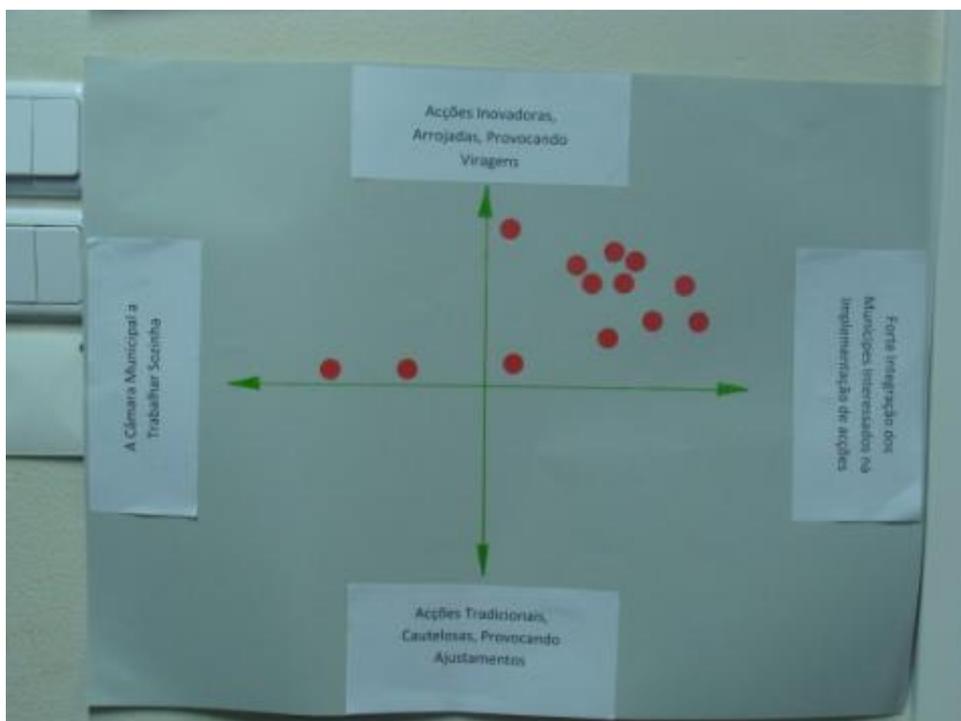
3.1.4 – Encerramento e Mensagem para a Equipa

Após a apresentação das propostas, a equipa da Agenda Cascais informou que irá elaborar um relatório da sessão e que será apresentado ao Gabinete da Vice-Presidência e emitido aos participantes.

Por fim foi ainda referido que a Autarquia pretende reforçar o diálogo da população com destaque para a Agenda Cascais 21. Por esse motivo foi solicitado aos participantes que exercessem uma última actividade de voto.

Este exercício consistiu na colocação do voto num gráfico com dois eixos: o eixo horizontal (quem) que é constituído por diferentes posturas de trabalho, variando entre a “Câmara Municipal a trabalhar sozinha” (de um extremo) para “eu também quero participar” (do outro extremo). O eixo vertical (o quê) é constituído por metodologias de trabalho, variando entre “acções inovadoras, arrojadas, provocando viragens” (de um extremo) para “acções tradicionais, cautelosas, provocando ajustamentos” (do outro extremo).

Figura 12 - Mensagem Para a Equipa



Neste exercício o resultado é claro. Os participantes consideram unanimemente que são fundamentais acções inovadoras e arrojadas por parte da Autarquia para mudar a situação no

local. Ao mesmo tempo, os participantes estão dispostos em participar na acção de revitalização da Praça da Carreira.

Deste modo, a Autarquia deve reforçar uma abordagem participada na revitalização da Praça da Carreira, reforçando o diálogo com os participantes desta sessão. É interesse da Autarquia e da Agenda Cascais 21 considerar e debater estas propostas aquando da definição de um projecto para o local, tendo em conta todo o processo que poderá envolver o encerramento da passagem de nível. Esta abordagem permite manter e valorizar a opinião do munícipe contribuindo para um espaço público mais coesão e socialmente correcto.

ANEXO

Lista de Participantes

Filipa Coelho
Cátia Sá
João Dinis
João Pité
Maxim Fidiev
Fernanda Matos
Lúcia David
Luba David
Liliana Simões
Carlos Carreiras
Joana Silva
Maria Piedade
Vera David
Rita Herédia
Maria Santos
André Dias Coelho
Carlos Guimarães
António Aires Correia
José Coutinho
Dra. Ana Ribeiro
Maria Faria
Carla Alexandre
Vítor Maciel
Ricardo Filipe
Natasha Sousa
José Chaves
Gustavo Sousa
Guilherme Sousa

